

Título: Fatores de risco para Diabetes Mellitus (DM) presente em pacientes adolescentes com Síndrome do Ovário Policístico (SOP) atendidas em um ambulatório-escola no sul de Santa Catarina.

Autores: Gabrielle Cristina Raimundo; Fernanda Pickbrenner de Almeida; Larissa Alves França; Ingrid Thaís Beltrame Botelho.

Introdução:

A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é o distúrbio endócrino mais comum na idade reprodutiva, acarretando consequências a longo prazo. Estudos demonstram que a resistência à insulina (RI) e a hiperinsulinemia exercem um papel patogênico na SOP, uma vez que se relaciona com a secreção anormal do LH e ovariana de andrógenos, constituindo fatores para síndrome metabólica (SM), doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus (DM).

Objetivos:

Identificar a prevalência de DM e RI, avaliação dos sintomas presentes em adolescentes entre 15 e 21 anos com SOP atendidas em ambulatório-escola entre jan/2016 e dez/2021.

Delineamentos e métodos:

Estudo Caso-Controlado desenvolvido ambulatório de Ginecologia da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Resultados:

Dos 311 prontuários analisados, 8,3% apresentavam SOP. Não houve associação significativa entre a idade da menarca e SOP. Dos sintomas destaca-se presença de acne, achados ultrassonográficos e hirsutismo. Dos fatores de risco para DM, além da SOP, IMC elevado em 53,8% do GI (caso). Em relação ao metabolismo da glicose, apenas uma paciente com glicose em jejum alterada e três com HbA1c maior que 8,5%. Em G1, 72,7% apresentaram irregularidade menstrual, enquanto em GII (controle) foi de 58,3%, diferença não estatisticamente significativa.. Morfologia ovariana compatível para ovários policísticos em 61,5% e o aumento do volume ovariano/volume dos folículos em 57,7% das pacientes com SOP. Os poucos dados associados a SM e RI impossibilitaram a identificação do risco relativo de desenvolver DM, apenas dados isolados confirmam a relação entre a SOP e RI. Entretanto, é consenso na literatura que fenótipos da SOP podem causar a DM, como adiposidade e hiperandrogenemia pelo aumento de testosterona e, portanto, merecem atenção em adolescentes.

Conclusões:

A prevalência de SOP em adolescentes entre 15 e 21 anos foi 8,3%. Os principais sintomas foram irregularidade menstrual, evidências clínicas de hiperandrogenismo e ultrassonografia. Dos fatores de risco para DM, observou-se IMC elevado em 53,8% do GI, enquanto outros dados foram insuficientes. Na literatura, encontrou-se prevalência de 25% de SM em pacientes com SOP. Destaca-se a relação da obesidade com a SOP, que promove desenvolvimento de adiposidade visceral, associando-se com RI e hiperinsulinemia compensatória. Conclui-se que a falta de dados impossibilitou análise completa, entretanto observa-se confirmação da prevalência da SOP, sintomas e casos sugestivos de SM e DM. Sugere-se atenção aos prontuários de adolescentes com SOP que permitirão a prevenção de DM na fase adulta.